



## MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

Secretaria de Mudança do Clima

Departamento de Políticas para Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima

### ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO TEMPORÁRIO DE TRABALHO DE ADAPTAÇÃO Nº  
07/2024

**Data:** 27 de setembro de 2024.

**Horário:** 08:00 às 12:30 horas.

**Local:** Reunião Virtual no Aplicativo Teams

#### **Participantes:**

**Nesta reunião, os órgãos que integram a GTT Adaptação foram representados pelos seguintes servidores:** Adayse Bossolani da Guarda (MPA Pesca e Aquicultura); Agnes Soares da Silva (MS-Saúde); Alexandre Resende Tofeti (MMA Recursos Hídricos); Allan Razera (MDA - Agri. Fam.); Ana Carolina Câmara (GIZ); Ana Paula Leite Prates (MMA Oceano e ZC); Bárbara Gama Dias Reis Silva (MIR); Bruna Veríssimo Lima Santos (MRE); Carolina Fávero de Souza (MTurismo); Daniela Dantas de Menezes (MMA); Diogo Victor Santos (Casa Civil); Eduardo de Azevedo P. Cunha (MAPA); Fabiola Rocha Caires (MPO); Fani Mamede (Transportes); Fernanda Leite (GIZ); Geisiane do N. Basso (MDIC Indústria); Gustavo do Santos Goretti (MAPA Agricultura e Pecuária); Inamara Santos Mélo (MMA); Isabela Mirna Marques Lourenço (MMA); João Filipe Iura Schafaschek (MMA); Juliana Sobrinho dos Santos (MIDR); Jussara de Lima Carvalho (FBMC); Kleber Souza Dos Santos (MAPA); Luciana Mara Alves (GIZ); Luciene Mignani (MPA Pesca e Aquicultura); Márcia Muchagata (MDS- Segurança Alimentar e Nutricional); Mariana Paz (MCTI); Mariana Vitali (MMA Oceano e Z.C.); Mauricio Guerra (MMA); Mauricio Polidoro (MPI); Nadinne Oliveira de Matos Souza (MMA/Biodiversidade); Natalia Dalessandro (MCTI); Pedro Alexandre Rodrigues Christ (MMA); Sávio Tilio Oselieri Raeder (MCTI); Sérgio Ayrimoraes (MME Energia); Suiá Kafure da Rocha (MAPA); Talime Teleska (rep. Juliana Moretti /MIDR I.R.); Teodoro Thielen (GIZ); Thais Fonseca Veloso de Oliveira (MDS); Yuri Rafael Della Giustina (Ministério das Cidades).

## **TÓPICOS DA REUNIÃO**

### **AGENDA DO DIA**

- 1. Abertura**
- 2. Informe sobre as propostas recebidas e a sistematização feita para a minuta da Estratégia Nacional**
- 3. Apresentação e debate da minuta da Estratégia Nacional**
- 4. Encaminhamentos**

Pedi-se permissão aos presentes para que a reunião fosse gravada. Como não houve manifestações contrárias, iniciou-se a gravação.

### **PAUTA Nº 1 – ABERTURA.**

Foi solicitado pela Coordenação que os participantes registrassem seus nomes e instituições no chat para controle em caso de votação.

A ideia, nessa abertura, é informar que logo na sequência sobre as Propostas Recebidas, um pouco do processo de sistematização feita para a minuta da Estratégia Nacional será apresentado com um debate logo na sequência.

### **PAUTA Nº 2 – INFORME SOBRE AS PROPOSTAS RECEBIDAS E A SISTEMATIZAÇÃO FEITA PARA A MINUTA DA ESTRATÉGIA NACIONAL. (00:01:50)**

Recebeu-se 179 contribuições da Casa Civil, Oceano e Zona Costeira, Biodiversidade, Igualdade Racial, Fórum Brasileiro de Mudança do Clima, Ministério de Minas e Energia, Saúde, Relações Exteriores, Desastres, Cidades, Mulheres e a própria equipe da coordenação diante de algumas questões levantadas, também apresentou propostas de texto de nova redação.

Neste processo, muitas dessas questões puderam ser sistematizadas e foram levadas ao texto de forma organizada, algumas das questões pontuadas foram comentários mais gerais, nem sempre com um texto, nem sempre com informações muito claras. O Coordenação apresentará um compilado de para deliberação, com algumas ideias.

Das 179 contribuições, 79 propostas foram acatadas para revisão textual, e 6 propostas para esclarecimentos de fontes de referência também foram aceitas. Na reunião passada, 77 propostas e comentários passaram pela avaliação e deliberação. Ficaram três pendências que voltam para o debate com proposta de inclusão de texto.

Desde a última reunião, aconteceram reuniões bilaterais quanto troca de e-mails para ajustes e a sistematização das propostas, em particular com a equipe de oceano e zona costeira, energia, recursos hídricos, o fórum brasileiro de mudança do clima. Houve uma reunião bastante extensa com os integrantes da Câmara

Técnica de Adaptação do fórum, também a equipe de cidades, assim, apresentou-se um compilado do diálogo para debate no âmbito do GTT.

(A Coordenação compartilha tabela para acompanhamento pelo Teams) (00:06:22)

## **PAUTA N° 3 – APRESENTAÇÃO E DEBATE DA MINUTA DA ESTRATÉGIA NACIONAL. 06:11**

### **Discussão sobre a Tabela de Propostas e Revisões**

**Preocupação** | A reunião levantou preocupações sobre a necessidade de aprimorar os conceitos adotados para garantir que estejam alinhados com a melhor ciência disponível, além de enfatizar a importância de uma linguagem mais inclusiva e simples.

**Preocupação** | Foi mencionada a preocupação com a autonomia excessiva dos ministérios, que pode se tornar problemática, e a necessidade de atenção à escala micro, médio e macro na utilização de soluções baseadas na natureza.

**Preocupação** | Foi levantada a necessidade de garantir que os documentos sobre adaptação climática estejam atualizados e reflitam as diretrizes mais recentes da UNFCCC, para assegurar a eficácia das propostas.

**Próximos passos** | Foi proposto que se inclua um parágrafo sobre o Global Stock Take, que é essencial para o acompanhamento e avaliação das metas de longo prazo do Acordo de Paris, e a proposta foi submetida para avaliação.

**10:39**

### **Revisão de Documentos sobre Adaptação Climática**

**11:08**

### **Implementação de Metas de Adaptação Climática**

**Decisão** | O documento convida as partes a incluir informações sobre as metas de adaptação de forma voluntária nas comunicações de adaptação e relatórios.

**Preocupação** | Foi levantada a necessidade de monitoramento e transparência no plano de adaptação, considerando que o Brasil deve se manifestar sobre as metas.

**15:07**

### **Conceitos Relacionados ao IPCC**

**16:27**

### **Revisão de Conceitos e Linguagem Inclusiva**

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de equilibrar a especificidade técnica do conteúdo com a inclusão de uma linguagem mais simples e acessível, para que o documento não se torne excessivamente técnico.

**Decisão** | Decidiu-se que o documento deve incluir gráficos e infográficos para facilitar a compreensão, mantendo a clareza e a acessibilidade do conteúdo.

**18:50**

### **Autonomia dos Ministérios na Implementação de Políticas**

**Decisão** | A proposta de texto foi alterada para esclarecer que a autonomia dos ministérios é fundamentada em suas atribuições institucionais, garantindo que a coordenação das políticas de adaptação seja mantida.

**21:38**

### **Discussão sobre o envio de links e monitoramento de salas**

**Preocupação** | Houve uma preocupação expressa sobre a confusão causada pela falta de links corretos para a reunião, com um pedido para que alguém monitorasse a outra sala para garantir que todos estivessem presentes.

**Tarefa** | Foi solicitado que o envio dos links corretos fosse feito imediatamente, com um pedido específico para que isso fosse tratado por um membro da equipe.

**22:54**

### **Conceitos de desastre e eventos emergenciais**

**Decisão** | Foi decidido que os conceitos de desastre seriam claramente definidos no documento, incorporando observações feitas pela equipe de gestão de risco de desastre.

**Próximos passos** | Os participantes concordaram em incluir comentários sobre documentos recentes relacionados à adaptação, produzidos no âmbito da UNFCC, para garantir a complementação do texto.

**26:28**

### **Revisão do MRE e Justiça Climática**

**Preocupação** | O fórum expressou preocupações sobre a segregação entre ambientes naturais e humanos, sugerindo que isso poderia prejudicar a compreensão do plano.

**Decisão** | Foi acordado que a inclusão de conceitos como sistema socioecológico integrado não seria necessária, pois o que está convencionado internacionalmente já está sendo adotado no plano.

**Próximos passos** | Foi proposta a inclusão de um texto que aborde desigualdade social e racismo ambiental, além de mobilidade, em resposta às preocupações levantadas.

**31:44**

### **Agenda de Adaptação e Desigualdade Social**

**Decisão** | Foi decidido que as diretrizes e a agenda de adaptação devem ser abordadas em planos estaduais e municipais, considerando a escala das realidades locais.

**Preocupação** | A necessidade de abordar a desigualdade social na agenda de adaptação é uma preocupação central, pois a falta de consideração pode agravar as condições sociais.

**38:07**

### **Integração de Conhecimentos Tradicionais e Técnicos**

**Decisão** | Foi accordada a inclusão do termo 'conhecimento tradicional' no glossário do documento em discussão, visando reconhecer a importância desse conhecimento nas diretrizes.

**Próximos passos** | A equipe deve avaliar se a redação atual da diretriz sobre o uso de conhecimento tradicional é suficiente ou se é necessário enriquecê-la ou propor uma nova diretriz.

**42:58**

### **Discussão sobre o texto de contexto e sugestões de infográfico**

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação de que o texto atual está muito longo e que uma abordagem visual poderia ser mais eficaz para a comunicação das ideias.

**Decisão** | Foi decidido que o conteúdo textual será enviado para consulta pública e que, na diagramação final do documento, trechos que puderem ser facilitados por imagens serão incluídos.

**Próximos passos** | Os colegas foram instruídos a adotar o encaminhamento de enviar o conteúdo textual para consulta pública e considerar a inclusão de infográficos na versão final do documento.

**Decisão** | Decidiu-se incluir uma nova sentença no texto que enfatiza a importância de prover informações adequadas à sociedade sobre as mudanças climáticas.

**47:07**

### **Inclusão de informações sobre mudanças climáticas**

**48:44**

## **Educação e Comunicação sobre Mudanças Climáticas**

**Preocupação** | A necessidade de uma agenda de comunicação clara e eficaz foi levantada, destacando que a capacitação e a comunicação são aspectos distintos que precisam ser abordados de forma integrada.

**Próximos passos** | Foi proposto que a inclusão de um box sobre temas relevantes para a agenda de adaptação, como justiça climática e mobilidade, seja feita para fortalecer a comunicação e mobilização da sociedade.

**52:13**

## **Estratégia de Adaptação e Comunicação**

**Decisão** | Foi decidido que a proposta de metas nacionais e a mobilização da sociedade são relevantes para a adaptação, e que isso será discutido em um fórum para obter consenso.

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de um planejamento ativo da comunicação, que deve dialogar com a educação ambiental e aumentar a consciência sobre a mudança climática como um desafio social.

**Próximos passos** | Os próximos passos incluem a apresentação de um modelo que detalha as atribuições e responsabilidades para cada política de adaptação, que será esclarecido com o fórum.

**56:34**

## **Discussão sobre Metas Nacionais e Educação**

**Preocupação** | Os participantes expressam a necessidade de incluir a educação e a comunicação como parte da agenda de adaptação, ressaltando a importância de sensibilizar a sociedade sobre as questões climáticas.

**59:26**

## **Alinhamento de Planos Climáticos Locais**

**Decisão** | Os participantes concordam em incluir a adaptação às mudanças climáticas nos instrumentos de planejamento territorial, como planos diretores e orçamentos, para promover um desenvolvimento urbano mais resiliente.

**01:01:15**

## **Adaptação às Mudanças Climáticas em Nível Local**

**Decisão** | Os participantes concordaram que os impactos das mudanças climáticas são percebidos principalmente em nível local e que isso deve ser enfatizado nos instrumentos de planejamento territorial.

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de integrar dados racializados e a importância de uma gestão de conhecimento e transparência para abordar os problemas que ocorrem na escala local.

**01:05:50**

### **Gestão de Conhecimento e Transparência**

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de detalhar melhor o conceito de vulnerabilidade e o impacto, que no texto apresentado parece se referir apenas a adversidades, sem considerar impactos positivos.

**Fato** | O conceito de impacto, conforme o IPCC, refere-se principalmente a efeitos adversos, incluindo danos a vidas, saúde, ecossistemas e infraestrutura, e pode ser direto ou indireto.

**Preocupação** | Foi destacado que a gravidade da crise climática deve considerar riscos sistêmicos, como o colapso de infraestrutura que afeta comunidades.

**Preocupação** | A discussão incluiu a definição de má adaptação, que se refere a ações que não consideram desigualdades e que podem sobrecarregar desproporcionalmente os mais vulneráveis.

**01:10:02**

### **Discussão sobre a proposta de redação e adaptação**

**Fato** | O texto atual menciona que a maior parte da adaptação implementada no mundo é fragmentada e focada em planejamento, o que pode levar a má adaptação.

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a má adaptação, que pode resultar em aumento de riscos e vulnerabilidades, afetando o bem-estar presente e futuro.

**Decisão** | Foi decidido que a proposta de redação incluirá um acréscimo que destaca a questão da vulnerabilidade social, mantendo o que já estava no texto anterior.

**Fato** | O conceito de adaptação discutido é baseado no relatório do IPCC, que aborda ações que podem levar a resultados adversos em diferentes setores.

**Fato** | O conceito de adaptação discutido é baseado no relatório do IPCC, que aborda ações que podem levar a resultados adversos em diferentes setores.

**01:14:13**

### **Discussão sobre a Inclusão de Referências ao IPCC**

**Preocupação** | Os participantes expressam preocupação sobre a inclusão de referências adicionais ao IPCC, questionando se isso é realmente necessário, visto que o relatório já cobre muitos conceitos do IPCC.

**Decisão** | Os participantes concordam que não é necessário incluir referências adicionais ao IPCC, pois o relatório já contém informações suficientes sobre o conceito de má adaptação.

**01:17:60**

### **Discussão sobre a redação do relatório do IPCC**

**Decisão** | Foi decidido que a redação do relatório do IPCC deve ser complementada para ressaltar a erradicação da pobreza e a igualdade social, caracterizando a má adaptação.

**Próximos passos** | Os participantes concordaram em buscar no relatório do IPCC a complementação que ressalte a questão dos objetivos da erradicação da pobreza e da igualdade social.

**01:23:15**

### **Revisão do Plano Clima Adaptação**

**Preocupação** | Durante a discussão, foi levantada a preocupação sobre a definição assertiva dos temas transversais do plano, com um consenso sobre a justiça climática, mas incertezas sobre outros temas relevantes.

**Decisão** | Foi decidido que os temas identificados como transversais não seriam tratados como tal, mas sim como relevantes para a implementação da agenda de adaptação, deslocando-os para depois das diretrizes e objetivos nacionais.

**Próximos passos** | Os participantes concordaram em revisar as diretrizes subnacionais e a governança multinível, com a intenção de apresentar um texto que inclua mais uma diretriz, caso o fórum deseje enviar um texto.

**01:28:01**

### **Sistematização de Questões e Consulta Pública**

**Preocupação** | A sistematização das questões discutidas é complexa e pode não atender a todas as perspectivas, levantando preocupações sobre a eficácia do processo.

**Próximos passos** | Foi sugerido que uma consulta pública seja realizada para permitir o envio de contribuições adicionais, visando melhorar a sistematização das questões.

**01:28:48**

### **Relação entre o Plano Clima e o PPA**

**Preocupação** | Houve uma preocupação expressa sobre a falta de clareza na legislação em relação ao papel do plano clima como orientador do PPA, levantando questões sobre a intenção do planejamento.

**Decisão** | Foi acordado que a lente climática deve orientar as ações do governo, incluindo o planejamento e financiamento, embora haja necessidade de ajustes na forma como isso é apresentado na legislação.

**01:31:27**

### **Compatibilidade do Plano Climático com a Constituição**

**Preocupação** | A preocupação levantada é sobre a necessidade de garantir que o plano climático não contrarie a Constituição, especialmente no que diz respeito ao artigo 166, que orienta a elaboração dos planos nacionais.

**Decisão** | Foi acordado que o plano climático deve ser observado na formulação dos ciclos do plano plurianual, mas a forma como isso deve ser comunicado ainda está em discussão.

**01:35:13**

### **Diretrizes para Adaptação Climática**

**Preocupação** | O Speaker\_06 expressou preocupação sobre a falta de atribuição do plano clima para exigir que o PPA observe as diretrizes de adaptação, mencionando que a PNMC possui essa condição estabelecida em lei.

**Próximos passos** | Os participantes sugeriram consultar os jurídicos e universitários para determinar a melhor redação das diretrizes, mantendo o espírito da proposta original.

**Decisão** | Foi decidido que a proposta de diretrizes deve incluir uma referência às metas globais de adaptação antes de apresentar os objetivos nacionais, para refletir a integração entre as necessidades locais e os compromissos globais.

**01:39:39**

### **Integração de Objetivos Nacionais e Compromissos Globais**

**Decisão** | Os participantes concordaram que os objetivos nacionais devem refletir a integração entre as necessidades locais e os compromissos globais, ressaltando a importância da adaptação.

**Preocupação** | Um dos participantes expressou preocupação sobre a necessidade de não se subordinar completamente à agenda global de adaptação, enfatizando que as prioridades locais devem ser respeitadas.

**Decisão** | Foi decidido que a redação proposta não subordina as ações locais às ações globais, mas sim que ambas devem estar alinhadas.

**01:44:33**

### **Integração de Metas Locais e Globais**

**Preocupação** | Houve uma preocupação expressa sobre a necessidade de flexibilização nas prioridades de adaptação, considerando que cada parte deve estabelecer suas próprias prioridades. Isso foi destacado como uma ressalva importante na discussão.

**Decisão** | Foi acordado que a redação deve ser ajustada para refletir a integração entre as necessidades locais e os compromissos globais, utilizando termos como 'abrange' ou 'envolve'.

**Próximos passos** | Foi sugerido que as questões debatidas devem ser incluídas na estratégia transversal que envolve meios de implementação e financiamento, para garantir que as ações de adaptação sejam adequadamente suportadas.

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação de que o plano não deve definir a governança, mas sim que a governança deve ser tratada no âmbito do GTT e da estratégia nacional, o que implica em uma definição mais ampla para a participação da sociedade.

**01:49:48**

### **Discussão sobre o Plano Clima Adaptação**

**Decisão** | Foi decidido que o conceito de resiliência deve ser mais trabalhado e que o termo 'consciente' deve ser inserido na visão do plano, além de garantir que o governo e a sociedade estejam engajados.

**Preocupação** | O fórum expressou a preocupação de que o objetivo geral do plano precisa ser mais contundente e claro, com palavras que garantam responsabilidade.

**Próximos passos** | Foi sugerido que a redação do objetivo do plano inclua 'orientar, promover e implementar ações coordenadas' para a adaptação a sistemas humanos e naturais.

**02:04:10**

### **Retorno e Continuação da Reunião**

**02:04:52**

### **Elaboração dos Planos Setoriais**

**Fato** | Foi mencionado que foram realizados 16 eventos de capacitação, com mais de 300 participantes, mas a equipe precisa confirmar o número exato para evitar duplicidade de contagem.

**Próximos passos** | A equipe foi solicitada a remover repetições do texto e incluir informações sobre responsabilidades no contexto da elaboração dos planos setoriais.

**02:09:51**

## **Capacidade Adaptativa e Gestão de Risco Climático**

**Preocupação** | A baixa capacidade adaptativa dos entes subnacionais é uma preocupação, especialmente em relação à sua competência diante do modelo federativo brasileiro, o que pode impactar a gestão de riscos climáticos.

**Fato** | Uma pesquisa do IBGE de 2020 revelou que, embora 76% dos municípios brasileiros tenham instituições de defesa civil, apenas 21% têm um responsável exclusivo e 17% possuem previsão de recursos na lei orçamentária anual, indicando uma capacidade reduzida de atuação.

**Próximos passos** | Foi acordado que a equipe irá reescrever o texto para incluir uma abordagem mais ampla sobre a capacidade adaptativa, além da defesa civil, conforme sugerido por Diogo.

**02:14:49**

## **Discussão sobre a Redação da Proposta**

**Preocupação** | A Dra. Agnes levantou a preocupação de que eventos extremos podem ocorrer sem fatalidades, mas ainda assim é fundamental considerar suas repercussões na saúde.

**Decisão** | A equipe concordou que o texto da proposta precisa ser reescrito para incluir uma visão mais ampla sobre eventos extremos e suas repercussões.

**Fato** | O custo da mudança do clima para o Brasil nos últimos 20 anos é estimado em 100 bilhões de dólares, afetando a saúde e exacerbando desigualdades sociais.

**02:20:44**

## **Incorporação de Linguagem sobre Perdas e Danos na Estratégia de Adaptação**

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação de que o Brasil está sujeito a perdas e danos devido a eventos climáticos extremos, e que a adaptação tem limites.

**Decisão** | Foi decidido que a linguagem sobre perdas e danos será incorporada ao texto, com a ressalva de que os dados sobre danos materiais serão destacados em outra parte do documento.

**02:24:12**

## **Tradução de Termos Relacionados a Eventos Climáticos**

**02:24:39**

## **Discussão sobre os danos causados pela mudança climática**

**Decisão** | Os participantes concordam em substituir a palavra 'incalculáveis' por 'enormes' ou 'graves' para descrever os danos à sociedade brasileira, buscando uma terminologia que reflete a seriedade da situação.

**Preocupação** | Um dos participantes expressa preocupação de que a descrição dos danos como 'enormes' não seja suficiente para capturar a gravidade da perda da biodiversidade e da segurança alimentar, sugerindo que a terminologia deve ser mais forte.

**02:29:39**

### **Discussão sobre a má adaptação e políticas de adaptação ao clima**

**Decisão** | Foi decidido que a redação sobre a má adaptação deve ser compatibilizada com outra proposta, levando em consideração as contribuições do relatório do IPCC.

**Próximos passos** | Os participantes foram solicitados a trabalhar na redação compatibilizada até o final da reunião.

**Fato** | Foi mencionado que áreas com características de clima árido já correspondem a mais de 8% das terras da região semiárida, e que áreas do semiárido do país têm crescido a uma taxa média superior a 75 mil quilômetros quadrados a cada década.

**02:34:32**

### **Impactos da Mudança Climática na América Latina**

**Preocupação** | A América Latina é uma das regiões mais vulneráveis aos impactos da mudança do clima, devido à sua localização e diversidade em termos de clima, ecossistemas e tradições culturais.

**Decisão** | A proposta de um parágrafo adicional foi recepcionada, com a inclusão de uma palavra a mais, 'economia', para enriquecer o texto.

**Tarefa** | A equipe foi encarregada de corrigir a inclusão de dados no infográfico e adicionar a fotografia do Rio Acre que foi considerada ilustrativa.

**02:38:21**

### **Correções e Ajustes em Documentos**

**02:39:51**

### **Impactos da Seca e Queimadas**

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a superficialidade das informações apresentadas nos infográficos sobre a seca na Amazônia, que não incluem dados relevantes sobre a segurança hídrica e a situação das populações ribeirinhas.

**Próximos passos** | Foi discutido que a equipe deve trabalhar na atualização dos dados sobre os impactos da seca e queimadas entre os anos de 2023 e 2024, e que é necessário receber mais informações para melhorar os infográficos.

**02:44:03**

### **Impactos da Biodiversidade e Comunidades Ribeirinhas**

**Preocupação** | A preocupação foi levantada sobre a falta de informações sobre o impacto da morte de botos cor-de-rosa e tucuxis nas comunidades ribeirinhas do oeste amazônico, que afeta a segurança alimentar e hídrica.

**Próximos passos** | Foi mencionado que a equipe irá buscar mais informações sobre os impactos da biodiversidade e a situação das comunidades ribeirinhas para incluir no infográfico.

**02:45:41**

### **Geração de Energia e Crise Hídrica**

**Decisão** | Foi decidido que o texto sobre a crise hídrica será reescrito para melhor alinhamento com as informações relevantes, visando a clareza e a conexão com o tema de geração de energia.

**02:48:25**

### **Análise da Crise Hídrica e Impactos na Geração de Energia**

**Fato** | A crise hídrica resultou em uma redução de 8,5% na oferta de energia por fontes hidráulicas em relação ao ano anterior, evidenciando a gravidade da situação.

**Preocupação** | A necessidade de acionamento adicional de termoelétricas com combustíveis fósseis, que são maiores emissores de gases de efeito estufa, levanta preocupações sobre o impacto ambiental e o aumento dos custos de geração de energia elétrica.

**02:51:08**

### **Simplificação das Informações sobre Geração de Energia**

**Decisão** | Foi acordado que a equipe fará uma nova proposta para simplificar as informações sobre a geração de energia, tornando-as mais acessíveis.

**02:52:46**

### **Discussão sobre Projeções e Cenários Futuros**

**Preocupação** | Um dos participantes expressa preocupação sobre a inclusão de projeções futuras, argumentando que isso não é o espírito do capítulo e que deveria ser mantido o foco nos dados históricos e diagnósticos.

**Decisão** | Os participantes concordam em que a discussão deve incluir tanto as mudanças observadas quanto os riscos e vulnerabilidades, mas ainda há divergências sobre como apresentar as projeções.

**02:57:54**

## **Demanda por Irrigação e Cenários Futuros**

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de apresentar cenários futuros que considerem os riscos associados à demanda por irrigação e à capacidade de geração hidrelétrica, enfatizando a importância de não simplificar a abordagem.

**Decisão** | Os participantes concordaram que é necessário apresentar cenários futuros e que a proposta de alteração de texto deve incluir os riscos levantados, garantindo que o texto não fique simplificado demais.

**Próximos passos** | Foi sugerido que, para a próxima reunião, os participantes tragam mensagens-chave simplificadas que ajudem a comunicar os riscos e as perspectivas futuras de forma clara e coesa.

**Decisão** | Foi decidido que o texto deve incluir uma abordagem sobre a ampliação de fontes renováveis no sistema de energia, alinhando-se com as diretrizes do setor e as metas do Brasil.

**00:02**

## **Impactos das Mudanças Climáticas na Segurança Energética**

**Preocupação** | As mudanças climáticas, como secas e aumento de temperaturas, são preocupações que impactam a segurança energética e podem aumentar os custos operacionais.

**Preocupação** | A diminuição da capacidade de reserva hidrelétrica e a transição para fontes renováveis intermitentes são preocupações que afetam a segurança energética.

**02:00**

## **Estagnação da Capacidade de Reservação de Água**

**Decisão** | Foi decidido que a redação sobre a estagnação da capacidade de reserva deve incluir a capacidade de reservação de água de forma geral, não apenas a hidrelétrica.

**03:43**

## **Reservação de Água e Balanço Hídrico**

**Decisão** | Os participantes concordaram que a reservação de água deve ser feita de forma estratégica, levando em consideração as sensibilidades ambientais e a necessidade de um novo paradigma.

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a pressão no balanço hídrico e a necessidade de garantir a água no futuro, destacando a importância de um planejamento cuidadoso.

**Próximos passos** | Os participantes concordaram em seguir a linha de análise apresentada, sem sugestões de mudanças imediatas, mas com a necessidade de um processo de consulta bem desenhado.

**05:49**

### **Discussão sobre a Matriz Elétrica**

**Decisão** | Foi decidido que a terminologia 'mix' seria substituída por 'matriz' para maior clareza na comunicação.

**Tarefa** | Os participantes concordaram em fazer ajustes na redação do parágrafo referente à matriz elétrica, removendo dados numéricos para simplificação.

**07:30**

### **Impacto do Aumento da Temperatura na Demanda de Energia**

**Fato** | As regiões do Brasil, especialmente o sudeste, estão projetadas para ter um aumento significativo na demanda de energia elétrica devido ao aumento das temperaturas.

**Preocupação** | O aumento da temperatura está gerando preocupações sobre a eficiência e a manutenção dos sistemas de resfriamento, que se tornam mais exigentes devido ao clima extremo.

**11:51**

### **Discussão sobre o Custo da Inação e Modelagem de Mitigação**

**Preocupação** | A equipe expressou preocupação sobre a contradição entre os dados do custo da inação e a estratégia de mitigação, já que os dados não estão sendo considerados formalmente na modelagem.

**Fato** | Foi mencionado que o estudo sobre o custo da inação foi uma encomenda do Ministério da Ciência e Tecnologia, o que lhe confere relevância.

**16:52**

### **Discussão sobre Riscos e Mitigação**

**Preocupação** | A equipe expressa preocupação sobre os riscos potencialmente subestimados e os cenários de inação, que podem levar a consequências mais complexas e não avaliadas.

**Decisão** | A equipe concorda que a informação sobre os riscos da inação é válida e deve ser considerada na estratégia de mitigação, mesmo que não esteja incluída na modelagem atual.

**18:24**

### **Biodiversidade e Ações de Adaptação**

**Fato** | A biodiversidade é considerada a base sobre a qual se assentam as demais áreas temáticas, sendo crucial para o sucesso das ações de adaptação.

**Decisão** | A equipe sugere que a conclusão sobre a biodiversidade seja alocada em um local mais apropriado, relacionado a soluções baseadas na natureza.

**21:38**

### **Estratégia Nacional de Adaptação e Princípios do Plano Clima**

**Fato** | A Estratégia Nacional de Adaptação é regida pela Lei 14.904 de junho de 2024 e pela Resolução 3.23 do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima, que estabelecem diretrizes para planos de adaptação em diferentes níveis.

**Decisão** | Foi acordado que os princípios norteadores do Plano Clima devem representar a base de valores sobre a qual o plano é construído, guiando a elaboração dos elementos que o constituem.

**Preocupação** | Foi levantada a necessidade de incluir princípios da Convenção da Diversidade Biológica para promover a conservação da biodiversidade e o uso sustentável de recursos genéticos.

**26:08**

### **Discussão sobre convenções climáticas e de biodiversidade**

**Preocupação** | Bruna levantou a preocupação de que a proposta estava muito extensa e sugeriu que fosse resumida, além de incluir referências a convenções relevantes.

**Decisão** | Foi decidido que a proposta deve incluir referências à Convenção de Combate à Desertificação, além das outras convenções mencionadas, para garantir uma abordagem mais abrangente.

**Próximos passos** | Os participantes concordaram em revisar a proposta para garantir que as diretrizes e objetivos nacionais sejam observados em todos os planos, incluindo os estaduais e municipais.

**30:57**

### **Diretrizes e Objetivos sobre Biodiversidade**

**Decisão** | Foi decidido que o texto sobre a saúde e bem-estar das populações será alterado para incluir uma referência mais ampla, abrangendo todas as populações e não apenas comunidades específicas, respeitando os modos de vida dos povos tradicionais.

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação de que o texto original poderia dar a entender que a saúde e o bem-estar seriam resguardados apenas para populações específicas, o que poderia causar confusão.

**Fato** | A discussão incluiu a referência ao Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil e a necessidade de considerar vários instrumentos para promover a resiliência, conforme mencionado na página 49 do documento.

**35:15**

### **Implementação do Plano de Adaptação e Financiamento**

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação de que as ações previstas no orçamento público federal não serão suficientes para atender às demandas existentes no país, destacando a necessidade de recursos financeiros internacionais.

**Decisão** | A proposta de alteração para alinhar a linguagem do texto aos compromissos assumidos pelo Brasil foi discutida, sem reduzir a responsabilidade do governo federal em relação à agenda de adaptação.

**40:18**

### **Financiamento Internacional e Obrigações do Governo**

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a lacuna no financiamento necessário para adaptação, enfatizando que, apesar das obrigações constitucionais do governo federal, ainda há uma dependência de recursos internacionais.

**41:60**

### **Governança, Monitoramento e Avaliação**

**Decisão** | Foi acordado que o grupo de trabalho deve focar na produção de conteúdo e na absorção de recomendações do Comitê Interministerial, sem se envolver diretamente nas decisões das câmaras.

**45:06**

### **Proposta de Monitoramento da Agenda de Adaptação**

**Decisão** | A equipe concordou que a proposta para o monitoramento da agenda de adaptação deve ser apresentada, e que o grupo de trabalho de adaptação se tornará permanente para supervisionar a implementação do plano clima.

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação de que não há uma definição clara sobre a aprovação do grupo de trabalho (GT) e a estratégia associada, o que pode atrasar o processo de monitoramento.

**Próximos passos** | A proposta para o GT e seu funcionamento deve ser apresentada para validação política antes de seguir para a consulta pública, conforme discutido com a equipe do DECOL e a Casa Civil.

**50:13**

## **Monitoramento e Implementação de Ações**

**Preocupação** | A falta de governança e regras claras para o monitoramento foi uma crítica ao PNA de 2016, levantando preocupações sobre a implementação da agenda.

**Próximos passos** | Foi sugerido que o documento indique a necessidade de um processo de monitoramento, com a continuidade dos grupos de trabalho para garantir a implementação das ações.

**55:58**

## **Governança e Monitoramento**

**Preocupação** | O Speaker\_01 expressa desconforto em aprovar propostas detalhadas relacionadas à governança sem que haja um pacto prévio entre os participantes, ressaltando a importância do comprometimento de todos.

**Decisão** | O Speaker\_09 sugere substituir a menção a reuniões trimestrais, semestrais e anuais por um termo mais genérico, 'periódicos', para facilitar o monitoramento e a revisão de indicadores.

**59:33**

## **Governança e Participação da Sociedade Civil no Plano Clima**

**Decisão** | Foi decidido que o Fórum Brasileiro de Mudança do Clima será destacado como um ator adicional na promoção da participação social na implementação do plano clima.

**Próximos passos** | A proposta de redação foi apresentada para manter a referência ao papel do fórum no processo de monitoramento e implementação do plano clima, com a participação da sociedade civil e da comunidade científica.

**01:04:28**

## **Implementação do Plano Clima Adaptação**

**Decisão** | O GT de adaptação terá a atribuição de fornecer dados para o monitoramento e acompanhamento da implementação do Plano Clima Adaptação, com a participação de diversos setores e ministérios.

**Próximos passos** | Os representantes setoriais devem reportar os resultados ao GT, e a participação social será promovida através de espaços de debate e transparência.

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação de que o governo não pode lidar sozinho com a agenda de adaptação e que a sociedade deve ser engajada ativamente no processo.

**01:09:22**

## **Avaliação e Monitoramento de Planos**

**Próximos passos** | Os participantes concordaram em encaminhar as propostas discutidas para avaliação e debate, visando melhorar a redação do plano.

**Preocupação** | Houve uma preocupação expressa sobre a complexidade de sistematizar as contribuições recebidas, que totalizaram 179, e a dificuldade em discutir a paridade de gênero para todo o plano.

**Decisão** | Foi decidido que a proposta de um GT para monitoramento das ações de gênero será remetida à estratégia transversal de monitoramento, em vez de ser incorporada diretamente ao GT existente.

## **CONCLUSÃO DAS CONSIDERAÇÕES**

### **PAUTA Nº 4 – ENCAMINHAMENTOS. (01:14:00)**

#### **Discussão sobre a Agenda de Adaptação e Temas Relevantes**

Foi decidido que a agenda de adaptação deve focar na redução de vulnerabilidades e na erradicação de desigualdades, priorizando uma abordagem centrada nas pessoas.

Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de garantir que as vozes mais afetadas pelas mudanças climáticas sejam ouvidas e consideradas nos processos de adaptação.

#### **Discussão sobre Justiça Climática e Desenvolvimento Sustentável**

Foi proposto que todos os comentários e informações sejam adicionados ao documento para facilitar a visualização e que não serão aceitas novas propostas, apenas ajustes e correções.

Os participantes concordaram em consolidar o texto e enviar um novo documento para revisão, incorporando as propostas discutidas antes da reunião do SUBEX.

#### **Revisão e Envio de Documentos**

A equipe planeja enviar a revisão do material até o início da próxima semana, dependendo da reunião do SUBEX.

Os participantes foram lembrados da importância de entregar os planos setoriais até o dia 10 de outubro, quando o texto da Estratégia Nacional será enviado.

#### **Reunião encerrada (01:27:00)**

**Próxima Reunião 06 de dezembro de 2024**